

GRUPO

4A

INSETICIDA

Foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (Edição 36-A; Seção 3 - Extra A), em 22 de fevereiro de 2024, do Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente E Dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) os resultados e conclusões da reavaliação ambiental do **TIAMETOXAM**. Nesta publicação, são estabelecidos os usos atualmente autorizados e a exclusão de determinados modos de aplicação e culturas.

Com base nesta publicação são apresentadas abaixo as recomendações de uso do produto para o produto **Vivantha**:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

VIVANTHA®, **FRANCO®**, **KOYAM®** é um inseticida sistêmico, do grupo químico dos neonicotinoides, atuando como moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina. Inseticidas neonicotinoides estimulam continuamente os receptores, acarretando superestimulação do nervo, desordenando os movimentos do inseto, causando sua morte. **O produto é usado para controle de pragas nas culturas de abacaxi, alface, café, cana-de-açúcar, crisântemo, fumo, morango e repolho conforme quadro abaixo.**

CULTURAS, PRAGAS, DOSES, ÉPOCA, INTERVALO DE APLICAÇÃO, NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÕES, MODALIDADE DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA:

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	p.c. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Abacaxi	Cupim-de-monte <i>Procornitermes striatus</i>	300 - 400 g/ha(*) (150 - 200 g i.a/ha)	30 mL/planta (esguicho)

Época, intervalo de aplicação, número máximo de aplicações e modalidade de aplicação

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação ao redor da base das plantas, entre 45 e 60 dias após o transplante.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Esguicho no solo/ base da planta.

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via esguicho por ciclo da cultura corresponde a uma aplicação de 200 g i.a./ha de tiametoxam.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	p.c. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Alface	Pulgão-verde, Pulgão-verde-claro <i>Myzus persicae</i>	100 - 150 g/ha (50 - 75 g i.a/ha)	0,2L/ bandeja de 288 furos ou 0,5 m ²

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação em forma de irrigação na bandeja de mudas 01 dia antes do transplante.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Irrigação na bandeja de mudas.

A colheita deve ser realizada antes da floração. Não aplicar o produto em áreas destinadas à produção de sementes. Somente aplicar o produto em cultivos em que a colheita ocorra antes do florescimento ou se os botões florais forem removidos durante o cultivo.

Não aplicar produtos à base de tiametoxam na cultura subsequente.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	P.C. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Café	Bicho-mineiro-do-café <i>Leucoptera coffeella</i>	600 g/ha (300 g i.a/ha)	50 mL/planta
	Cigarra-do-cafeeiro <i>Quesada gigas</i>	600 g/ha (300 g i.a/ha)	50 mL/planta
	Cochonilhas farinhentas <i>Dysmicoccus texensis</i>	600 g/ha (300 g i.a/ha)	100 mL/planta

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Cigarra, Bicho-mineiro-do-café e Cochonilhas-farinhentas

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por safra da cultura.

Época: Realizar a aplicação, dependendo da praga, após o início do período chuvoso, a partir da finalização do período de florescimento da cultura.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Esguicho no solo sob a copa do cafeeiro.

Aplicação deve ser realizada até 270 dias antes do florescimento da cultura (BBCH 71-76).

Adoção máxima de 0,18 g de i.a./planta de tiametoxam.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	P.C. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Cana-de-açúcar	Cigarrinha-das-raízes <i>Mahanarva fimbriolata</i>	500 g/ha (250 g i.a/ha)	150 - 200 L/ha
	Cupins <i>Heterotermes tenius</i>	200 - 400 g/ha (100 - 200 g i.a/ha)	150 - 200 L/ha

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Cigarrinha-das-raízes

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação em jato dirigido para base da planta quando forem encontradas as primeiras ninfas de cigarrinhas na área. Aplicar em cana soca a partir de 35 e até 50 dias após a colheita/corte.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Jato dirigido para a base das plantas.

Cupins

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: realizar a aplicação em jato dirigido sobre o sulco de plantio.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Jato dirigido em sulco de plantio.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	P.C. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Crisântemo	Tripes <i>Thrips palmi</i>	200 g/ha (100 g i.a/ha)	500 - 1000 L/ha

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Nº de aplicações: Realizar no máximo 03 aplicações por ciclo da cultura.

Época: Realizar as aplicações no aparecimento das primeiras pragas.

Interv. Aplicação: Repetir a aplicação, se necessário, com intervalo de 07 dias, dependendo da infestação.

Modalidade de aplicação: Foliar.

O produto somente deve ser utilizado em cultivos protegidos e/ou estufas equipadas com tela que não permitam a passagem de polinizadores, durante todo o ciclo de vida.

Não aplicar o produto em cultivos de campo aberto.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	P.C. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Fumo	Pulgão, Pulgão-do-fumo <i>Myzus nicotianae</i>	3.000 g/ha 0,3 g/m ² (1500 g i.a/ha)	Aplicação no canteiro de mudas: 200 – 400 L/ha
	Pulgão, Pulgão-do-fumo <i>Myzus nicotianae</i>	300 – 400 g/ha (150 – 200 g i.a/ha)	Esguicho ou gotejo no solo: 180 – 240 L/ha
	Broca-do-fumo, <i>Faustinus cubae</i>		
	Pulgão-do-fumo <i>Epirix fasciata</i>		
	Pulgão, Pulgão-do-fumo <i>Myzus nicotianae</i>	420 g/ha (210 g i.a/ha)	Rega nas bandejas das mudas pré-transplante: 400 mL/bandeja
	Broca-do-fumo, <i>Faustinus cubae</i>		
	Pulgão-do-fumo <i>Epirix fasciata</i>		

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Pulgão-do-fumo (dose: 0,3 g/m²)

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação no estágio de 4 a 6 folhas para proteção das plantas no período inicial pré e pós-transplante.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Aplicação foliar em canteiro de mudas.

Pulgão-do-fumo e Broca-do-fumo (dose: 300 – 400 g/ha)

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação logo após o transplante.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Esguicho ou gotejo no solo.

Pulgão-do-fumo e Broca-do-fumo (dose: 420 g/ha)

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação 02 dias antes do transplante.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Rega nas bandejas de mudas pré-transplante – 400 mL/bandeja.

Não utilizar o produto para áreas destinadas à produção de sementes, exceto para plantas mantidas em estufas ou cultivos protegidos equipados com tela que não permita a passagem de polinizadores, durante todo o ciclo de vida. É obrigatória a realização do processo de desponte (remoção dos botões florais) em cultivos em que houve aplicação do produto.

Adoção máxima de 0,15 g i.a./m² de tiametoxam em aplicação no canteiro de mudas.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	p.c. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Morango	Pulgão-do-morangueiro <i>Capitophorus fragaefolii</i>	50 - 100 g/ha 5 g/100 L de água (25 - 50 g i.a/ha)	1000 - 2000 L/ha

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Nº de aplicações: Realizar no máximo 03 aplicações por ciclo da cultura.

Época: Realizar as aplicações somente após o período de florescimento e logo no início da infestação.

Interv. Aplicação: Repetir a aplicação, se necessário, com intervalo de 15 a 20 dias.

Modalidade de aplicação: Foliar.

Somente aplicar o produto após o período de florescimento da cultura.

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: a dose de aplicação máxima via foliar por ciclo da cultura corresponde a três aplicações de 50 g i.a./ha de tiametoxam.

O produto somente deve ser utilizado em estufas ou cultivos protegidos equipados com tela que não permita a passagem de polinizadores, durante todo o ciclo de vida.

Não aplicar o produto em cultivos de campo aberto.

Culturas	Pragas	Doses	Volume de calda
	Nome Comum (Nome científico)	p.c. Un.ha ⁻¹ (g i.a.ha ⁻¹)	
Repolho	Mosca-branca <i>Bemisia tabaci</i> raça B	400 g/ha (200 g i.a/ha)	Esguicho ou gotejo no solo: 60 mL/ planta
	Pulgão-da-couve <i>Brevicoryne brassicae</i>	100 - 150 g/ha (50 - 75 g i.a/ha)	Esguicho ou gotejo no solo: 60 mL/ planta

Época, intervalo de aplicação e número máximo de aplicações

Mosca-branca e Pulgão

Nº de aplicações: Realizar apenas 01 aplicação por ciclo da cultura.

Época: Realizar a aplicação logo após a emergência.

Interv. Aplicação: Não se aplica.

Modalidade de aplicação: Esguicho, ou gotejo no solo.

Não aplicar o produto em áreas destinadas à produção de sementes.

Concentração máxima de ativo por ciclo da cultura: dose máxima corresponde a uma aplicação de 200 g i.a./ha de tiametoxam.

Somente aplicar o produto em cultivos em que a colheita ocorra antes do florescimento ou se os botões florais forem removidos durante o cultivo.

Não aplicar produtos à base de tiametoxam na cultura subsequente.

MODO APLICAÇÃO:

Características da aplicação: As aplicações deverão ser realizadas de acordo com as recomendações desta bula, respeitando os estádios mais sensíveis das pragas e de acordo com os níveis de controle recomendados. As aplicações deverão ser realizadas com taxa de aplicação adequada. **VIVANTHA®, FRANCO®, KOYAM® deve ser dissolvido em água** e pode ser aplicado com pulverizadores terrestres, costais, manuais ou motorizado e, tratorizado. Recomenda-se realizar a rotação de diferentes modos de ação com produtos pertencentes a outros grupos químicos, devidamente registrados para as pragas com o objetivo de prevenir o surgimento de populações de insetos resistentes ao inseticida. O Engenheiro agrônomo pode alterar as condições de aplicação desde que não ultrapasse a dose máxima, o número máximo de aplicações e o intervalo de segurança determinados na bula.

Aplicação terrestre:

- O equipamento para pulverização terrestre deve estar devidamente regulado e em condições adequadas de utilização;
- Será permitida apenas a aplicação de **VIVANTHA®**, **FRANCO®**, **KOYAM®** através de esguicho (drench) ou jato dirigido no solo.
- O sistema de agitação no interior do tanque deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação;
- Adotar condições operacionais que possibilitem redução de deriva: reduzir a velocidade de aplicação e manter altura de pulverização em no máximo 50 cm do alvo auxilia na redução dos riscos de deriva;
- Evitar aplicação em situações sem vento. Estas condições são iniciativas da ocorrência de inversão térmica ou correntes convectivas, fatores que ocasionam deriva.

Abacaxi: Entre 45 e 60 dias após o transplante, fazer o tratamento na forma de esguicho no solo ao redor da base das plantas. Considerar o número de plantas / área a ser tratada e diluir a quantidade indicada de produto em um volume de água suficiente para a aplicação de 30 ml de calda por planta.

Alface: Regar as bandejas com mudas, 1 dia antes do transplante, nas doses acima recomendadas. A aplicação única deverá ser feita através de rega utilizando-se de 0,2 L de calda / bandeja de 288 furos ou 0,5 m².

Repolho: Utilizar 60 ml/planta em aplicações em esguicho, ou por irrigação via gotejamento.

Cana-de-açúcar:

Para Cigarrinha:

Aplicação terrestre:

- Jato dirigido em ambos os lados da linha de plantio, de modo a atingir as ninfas, protegidas pela espuma, alojadas na base das plantas.

Para Cupim: Aplicação sobre os colmos (mudas) no sulco de plantio, cobrindo-os logo após o tratamento.

Café: Para cigarras e bicho-mineiro: Fazer uma aplicação até 270 dias após o florescimento, BBCH 71 a 76) dependendo do histórico de ataque da praga na área. Aplicação em esguicho ou "drench": Diluir o produto na dose recomendada por hectare em volume de água suficiente para aplicação de 50 ml/planta (metade em cada lado da planta). Usar pulverizador costal manual ou equipamento tratorizado corretamente calibrado e adaptado para aplicação no solo limpo, sob a copa do cafeeiro.

Para cochonilhas-farinentas: Fazer uma aplicação dependendo da presença da praga na cultura. Fazer aplicação em esguicho utilizando volume de calda de 100 ml por planta.

Diluir o produto na dose recomendada por hectare em volume de água suficiente para aplicação de 100 ml/planta (metade em cada lado da planta). Usar pulverizador costal manual ou equipamento tratorizado corretamente calibrado e adaptado para aplicação no solo limpo, sob a copa do cafeeiro.

Crisântemo: Motor estacionário ou pulverizador costal, com volumes de 500 a 1000 L/ha, assim que a praga apareça na cultura. Realizada em estufas e cultivos protegidos equipados com tela que não permita a passagem de polinizadores, durante todo o ciclo de vida.

Fumo: Aplicação em bandeja: Considerar o número de mudas por bandeja e a área que ocuparão no campo e administrar a quantidade de produto necessária para a aplicação da dose recomendada. Fazer o tratamento 2 dias antes do transplante através de rega com o produto diluído em água e gastando-se 400 ml de calda para cada bandeja de 200 mudas.

Condições meteorológicas:

Temperatura do ar: abaixo de 30°C

Umidade relativa do ar: acima de 50%

Velocidade média do vento entre 3 km/h e 10 km/h

Preparação de calda: O abastecimento do pulverizador deve ser feito enchendo o tanque até a metade da sua capacidade com água, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento, e então, adicionar o produto e completar com o volume de água. A agitação deverá ser constante durante a preparação e aplicação de calda. Prepare apenas a quantidade de calda necessária para completar o tanque de aplicação, pulverizando logo após a sua preparação. Caso aconteça algum imprevisto que interrompa a agitação de calda, agitá-la vigorosamente antes de iniciar a aplicação. Realizar o processo de tríplice lavagem da embalagem durante o preparo da calda.

Lavagem do equipamento de aplicação: Inicie a aplicação somente com o equipamento limpo e bem conservado.

Imediatamente após a aplicação, processa a uma completa limpeza de todo o equipamento.

1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e orifícios.
2. Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza, não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com com a legislação Estadual ou Municipal.

INTERVALO DE SEGURANÇA

Abacaxi (solo)_____	60 dias
Alface_____	01 dia
Café_____	90 dias
Cana-de-açúcar (solo)_____	(1)
Crisântemo_____	UNA
Fumo_____	UNA
Morango_____	01 dia
Repolho (solo)_____	70 dias

(1) Não determinado devido à modalidade de uso

UNA: Uso não alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Os usos dos produtos estão restritos aos indicados na bula e no rótulo;
- Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, não ocorre fitotoxicidade às culturas tratadas;
- No caso do produto ser utilizado em uma cultura de exportação, verifique, antes de usar, os níveis máximos de resíduos aceitos no país de destino para as culturas tratadas com este produto, uma vez que eles podem ser diferentes dos valores permitidos no Brasil ou não terem sido estabelecidos. Em caso de dúvida, consulte o seu exportador e/ou importador.

Aviso ao Usuário: VIVANTHA®, FRANCO®, KOYAM® deve ser utilizado exclusivamente de acordo com as recomendações de bula/rótulo. A OURO FINO QUÍMICA S.A não se responsabiliza por danos ou perdas resultantes do uso deste produto de modo não recomendado especificamente pela bula/rótulo. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Os EPI's visam proteger a saúde dos trabalhadores e reduzir o risco de intoxicação decorrente de exposição aos agrotóxicos. Para cada atividade envolvendo o uso de agrotóxicos é recomendado o uso de EPI's específicos descritos nas orientações para preparação da calda, durante aplicação, após a aplicação, no descarta de embalagens e no atendimento dos primeiros socorros.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

GRUPO	4A	INSETICIDA
-------	----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **VIVANTHA®**, **FRANCO®**, **KOYAM®** pertence ao grupo 4A (moduladores competitivos de receptores nicotínicos da acetilcolina) o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **VIVANTHA®**, **FRANCO®**, **KOYAM®** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 4. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo.
- Usar **VIVANTHA®**, **FRANCO®**, **KOYAM®** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um "intervalo de aplicação" (janelas) de cerca de 30 dias.
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **VIVANTHA®**, **FRANCO®**, **KOYAM®**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos neonicotinóides não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula.
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;

Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o **IRAC-BR (www.irac-br.org.br)**, ou para o **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br)**.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Manejo Integrado de Pragas

Incluir outros métodos de controle de pragas, além do controle químico (Ex.: controle cultural, biológico, comportamental, genético e varietal) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado. Para o sucesso dos programas de manejo integrado de pragas é importante conhecer a taxonomia, biologia e ecologia da praga a ser manejada, bem como realizar

o seu monitoramento em todas as fases de desenvolvimento (ovos, lagartas, larvas, ninfas, pupas e adultos). O monitoramento fornece as informações necessárias para a escolha do método de controle mais adequado, de acordo com o nível de ação pré-estabelecido. Outro fator importante é conhecer as condições ambientais adequadas para o funcionamento de cada método, garantindo o sucesso do seu emprego.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)**
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação das abelhas;

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas;

Este produto é **TÓXICO ÀS ABELHAS**. A aplicação aérea **NÃO É PERMITIDA**. A pulverização foliar não dirigida ao solo ou às plantas, ou seja, aplicações em área total, **NÃO É PERMITIDA**. Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura. O descumprimento dessas determinações constitui crime ambiental, sujeito a penalidades cabíveis e sem prejuízo de outras responsabilidades."

- ESTE PRODUTO POSSUI RESTRIÇÃO DE APLICAÇÃO EM VIRTUDE DO RISCO PARA ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES. SIGA AS INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO E RECOMENDAÇÕES PARA PROTEÇÃO DE POLINIZADORES

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamento.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS À BASE DE TIAMETOXAM SÃO TÓXICOS PARA ABELHAS. A APLICAÇÃO AÉREA NÃO É PERMITIDA. NÃO APLIQUE ESTE PRODUTO EM ÉPOCA DE FLORAÇÃO, IMEDIATAMENTE ANTES DO FLORESCIMENTO OU QUANDO FOR OBSERVADA VISITAÇÃO DE ABELHAS NA CULTURA. O DESCUMPRIMENTO DESSAS DETERMINAÇÕES CONSTITUI CRIME AMBIENTAL, SUJEITO A PENALIDADES. COMUNICADO DO IBAMA, DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, SEÇÃO 3, PÁGINA 112 DE 19/07/2012.

RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

ATENÇÃO!

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS.